



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

RAÇA E SAÚDE: educação com adolescentes quilombolas como estratégias de construção a paz

Vanessa C. dos Santos^{1,2}, Aisiane C. Morais³

¹Discente Bacharelado em Enfermagem, Departamento de Saúde - UEFS, ²bolsista PROEX, ³Professor Orientador, Departamento de Saúde – UEFS

A variável raça/cor da pele é um fator significativo no que concerne à saúde da população negra e as desigualdades sociais, sendo utilizada em estudos epidemiológicos nos quais abrangem e apresentam elevados índices de iniquidades em saúde, os contrastes relacionados a educação, o trabalho, e as elevadas taxas de morbimortalidade, principalmente por causas violentas. Para Freitas et al (2011), o processo saúde-doença na perspectiva da vulnerabilidade social, é comumente aludida as comunidades quilombolas. A população negra ou de afrodescendentes possui maior representatividade numérica no Brasil, já os remanescentes quilombolas sendo minorias, são relevantes nas reivindicações pela equidade na saúde (MARQUES, 2010). A adolescência é uma fase de mudanças com alterações de ordem psicobiológicas, físicas e sociais. Sua relevância na área da saúde, são as repercussões que essas mudanças provocam no seu comportamento, tornando-o vulnerável (MACEDO; CONCEIÇÃO, 2013). A Declaração sobre uma cultura de paz no seu artigo 4º, refere que um dos caminhos imprescindíveis para a construção da Cultura de Paz é através da educação, em todos seus níveis (REICHENBACH; FONSECA, 2016). Objetivo: desenvolver educação em saúde, prevenção, promoção e estratégias de construção da paz entre adolescentes quilombolas. Metodologia: utilizado o método participativo e o desenvolvimento de atividade lúdica entre adolescentes de 11 a 18 anos, pertencentes a Escola Municipal da Comunidade Negra Rural Quilombola localizada na zona rural de Feira de Santana-Ba. Resultados: as atividades desenvolvidas favoreceram a promoção a autoestima, autoafirmação racial, o resgate a identidade do adolescente negro contribuindo com o empoderamento para enfrentar o racismo/violência e o reforço as estratégias de Construção da Paz, a metodologia utilizada possibilitou a aproximação dos alunos a nova forma de atividade. Conclusão: compreensão dos prováveis fatores que motivam a violência entre os adolescentes e constatação da necessidade da continuidade de ações educativas.

PALAVRAS-CHAVES: VIOLÊNCIA. VULNERABILIDADE. AFRODESCENDENTES.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.